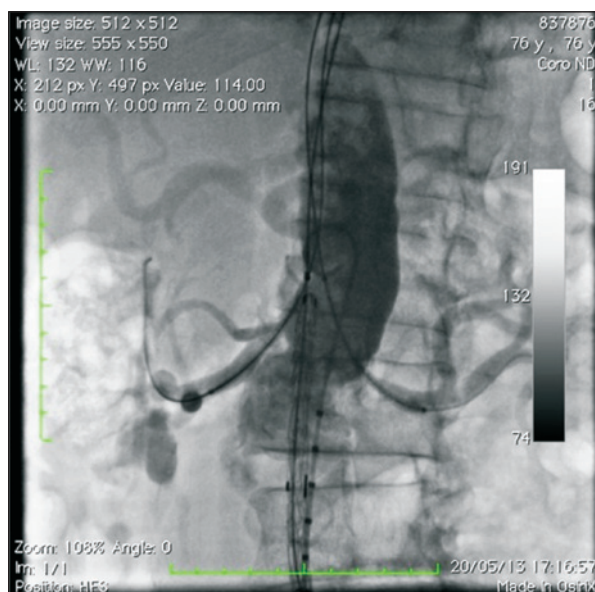


## Correção Endovascular de Aneurisma de Aorta Abdominal Pararrenal pela Técnica da Chaminé

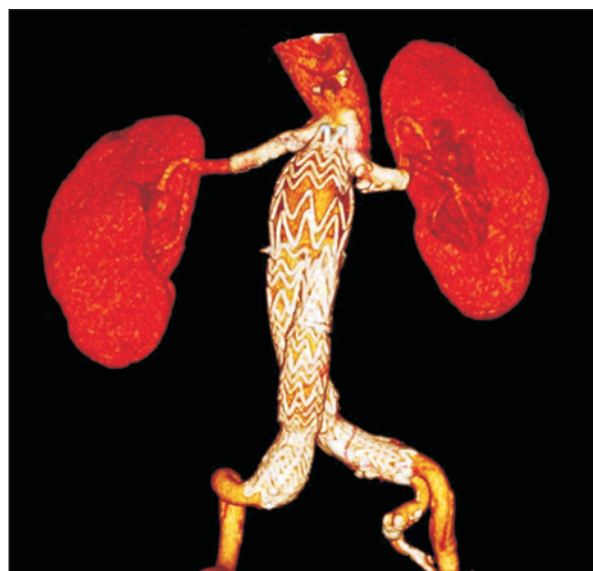
Frederico Augusto de Carvalho Linhares Filho<sup>1</sup>, Antonio Massamitsu Kambara<sup>2</sup>,  
Nilo Mitsuru Izukawa<sup>3</sup>, Samuel Martins Moreira<sup>4</sup>

**P**aciente do sexo masculino, 75 anos, com história de dor abdominal tipo cólica, intermitente, realizou angiotomografia com evidência de aneurisma de aorta abdominal pararrenal. Apresentava como comorbidade doença pulmonar obstrutiva crônica com uso de oxigênio domiciliar, motivo pelo qual optou-se por tratamento endovascular.

A correção do aneurisma abdominal foi realizada pela técnica da chaminé, que consiste no implante de stents revestidos, paralelos à endoprótese aórtica, e permitem a perfusão contínua das artérias renais. Essa técnica torna possível a correção endovascular de aneurismas de aorta abdominal de localização pararrenal ou justarrenal.



**Figura 1.** Angiografia evidenciando o posicionamento dos stents revestidos e da endoprótese aórtica.



**Figura 2.** Angiotomografia de aorta abdominal com reconstrução volumétrica em modo tridimensional do segmento aorto-ílfaco tratado, realizada no pós-operatório (30 dias).

<sup>1</sup> Cirurgião vascular. Aprimorando do Centro de Intervenções Endovasculares do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Radiologista intervencionista. Chefe da Seção de Radiologia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Cirurgião vascular. Chefe da Seção de Cirurgia Vascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>4</sup> Cirurgião vascular. Assistente do Centro de Intervenções Endovasculares do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

**Correspondência:** Frederico Augusto de Carvalho Linhares Filho. Av. Dr. Dante Pazzanese, 500, prédio III, 1º andar, Hemodinâmica – Ibirapuera – São Paulo, SP, Brasil – CEP 04012-180  
E-mail: drfredlinhares@gmail.com

Recebido em: 7/6/2013 • Aceito em: 11/8/2013



**Figura 3.** Angiotomografia de aorta abdominal, em corte coronal, demonstrando o bom acoplamento entre a endoprótese e os stents revestidos. Artérias renais pérvias. No detalhe, corte axial demonstrando ausência de vazamentos.

O procedimento foi realizado por meio de dissecação da artéria femoral comum bilateral e punção de artéria braquial bilateral com posicionamento de introdutor longo 8 F em aorta abdominal. As artérias renais foram cateterizadas por via braquial, com posicionamento de guias 0.035 extrarrígidos e liberação de stents revestidos Viabahn (WL Gore & Associates, Flagstaff, USA) de 5 x 50 mm. A endoprótese de aorta Excluder® (WL Gore & Associates, Flagstaff, USA) foi posicionada por via femoral acima da origem anatômica das artérias renais e abaixo da porção proximal dos stents revestidos (Figura 1).

A angiotomografia realizada no período pós-operatório mostrou o correto posicionamento dos stents revestidos nas artérias renais, com manutenção da perfusão renal e posicionamento da porção proximal da endoprótese em posição superior à origem anatômica das artérias renais, sem evidência de vazamentos. O fluxo sanguíneo foi direcionado para as artérias ilíacas comuns bilateralmente, sendo observada oclusão preexistente da artéria ilíaca interna direita em sua origem (Figuras 2 e 3).

#### CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse relacionado a este manuscrito.